

# Manual do PACIENTE ONCOLÓGICO





Produzido pela Equipe Multidisciplinar de Terapia Antineoplásica e pela equipe de Comunicação e Marketing do Hospital Austa. Aprovado pelo Diretor Técnico do Hospital, Dr. Ronaldo Gonçalves Da Silva (CRM-SP 139120) e pela oncologista, Dra. Barbara Cristina Benetton Pinto (CRM-SP 176246)

É proibida a reprodução total ou parcial desta publicação, para qualquer finalidade, sem autorização por escrito do Hospital Austa.

Fontes: Ministério da Saúde, Inca (Instituto Nacional de Câncer), Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica, ACS – American Cancer, Constituição Brasileira de 1988, outros.



Av. Murchid Homs, 1385, Mançor Daud  
CEP 15070-650, São José do Rio Preto – SP

 (17) 3221-3000 | [www.austahospital.com.br](http://www.austahospital.com.br)



# Apresentação

A consciência da importância da qualidade de vida para todos fez com que a Equipe Multidisciplinar de Oncologia do Austa Hospital desenvolvesse esse manual. Ele tem objetivo de explicar os principais cuidados que devem ser tomados durante o tratamento, além de responder a perguntas que frequentemente surgem. Também contém dicas para amenizar possíveis sintomas que podem surgir durante o tratamento. A equipe sempre estará disponível para orientações necessárias.

Queremos e precisamos que você esteja bem!

*Equipe Multidisciplinar de Oncologia*

“ A qualidade  
DE VIDA  
é sinônimo de  
VIVER BEM. ”



# Dados do Paciente

Nome: \_\_\_\_\_

Telefone: (    ) \_\_\_\_\_ Convênio: \_\_\_\_\_

Médico: \_\_\_\_\_

Diagnóstico: \_\_\_\_\_

Port -a -cath: Sim (    ) Não (    ) Local: \_\_\_\_\_

Data da colocação: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ Nome do médico: \_\_\_\_\_

Medicamento de uso domiciliar:

---

---

---

Comorbidades:

---

---

Cirurgias:

---

---

Alergias:

---

---

Observações:

---

---

---

---

# Consulta Multiprofissional

O setor de **Quimioterapia do Austa Hospital** conta com uma equipe multidisciplinar composta por **Médicos, Assistentes Sociais, Enfermeiros, Farmacêuticos, Nutricionistas, Psicóloga, Fonoaudióloga, Terapeuta Ocupacional e Cirurgiões Dentistas**. Para iniciar o tratamento oncológico, a equipe multidisciplinar faz uma consulta de acolhimento com o paciente, para esclarecer dúvidas e dar orientações sobre a quimioterapia, possíveis sintomas pós-aplicação do quimioterápico e ações a serem adotadas para que sejam minimizados esses efeitos, proporcionando, assim, melhor qualidade de vida ao paciente durante o tratamento.

O atendimento nutricional é direcionado a diferentes tipos de patologias oncológicas, tendo em vista a necessidade do aumento calórico e proteico, já que é observado maior sucesso no decorrer do tratamento de pacientes que seguem dieta adequada, mantendo o organismo funcionando de maneira equilibrada e evitando aparecimento de doenças oportunistas.

O acompanhamento psicológico é feito desde o primeiro contato do paciente com o serviço de oncologia e tem continuidade durante o tratamento quimioterápico, para que o paciente enfrente melhor a doença.

A assistência odontológica tem ampla atuação na oncologia, envolvendo prevenção, acompanhamento e tratamento das complicações orais decorrentes das terapias (quimioterapia e radioterapia).

Toda a equipe se mantém disponível aos pacientes e seus familiares durante todo o tratamento. Está sempre pronta a ajudá-los e a esclarecer dúvidas, fornecer informações e contribuir com suporte adequado do tratamento.



# Índice

|                                                        |           |
|--------------------------------------------------------|-----------|
| <b>Corpo humano</b>                                    | <b>8</b>  |
| <b>O que é câncer?</b>                                 | <b>8</b>  |
| <b>O que é quimioterapia?</b>                          | <b>8</b>  |
| <b>Como a quimioterapia age?</b>                       | <b>8</b>  |
| <b>Como é administrada a quimioterapia?</b>            | <b>9</b>  |
| <b>Como é feito o tratamento?</b>                      | <b>9</b>  |
| <b>Quantas quimioterapias vou fazer?</b>               | <b>9</b>  |
| <b>Agendamento da quimioterapia</b>                    | <b>9</b>  |
| Certifique-se                                          | 9         |
| <b>No dia da quimioterapia</b>                         | <b>10</b> |
| Fique atento após a quimioterapia                      | 10        |
| Quais os efeitos colaterais da quimioterapia?          | 11        |
| Febre                                                  | 11        |
| Mudanças na pele                                       | 11        |
| Redução de células no sangue                           | 11        |
| Mudanças no cabelo                                     | 12        |
| Mudanças na boca                                       | 12        |
| Cuidados com os alimentos no dia a dia                 | 13        |
| Para higienização de frutas, verduras e legumes        | 13        |
| Náuseas e vômitos                                      | 14        |
| Diarreia                                               | 14        |
| Constipação intestinal                                 | 15        |
| Alterações sexuais                                     | 16        |
| Neuropatia periférica, dormência e formigamentos       | 16        |
| Síndrome mão-pé                                        | 16        |
| O que é Imunoterapia?                                  | 17        |
| Quais as reações adversas relacionadas a imunoterapia? | 17        |
| O que são terapias alvo?                               | 17        |
| <b>Dúvidas mais frequentes</b>                         | <b>18</b> |
| Doença e tratamento oncológico                         | 18        |
| Exercício físico                                       | 18        |
| Trabalho                                               | 18        |
| Vacina e remédios habituais                            | 18        |
| <b>Orientações psicológicas</b>                        | <b>18</b> |
| <b>Orientações da fonoaudiologia</b>                   | <b>19</b> |
| Mastigação                                             | 19        |
| Deglutição                                             | 19        |
| <b>Orientações do serviço social</b>                   | <b>20</b> |
| Direitos de cidadania do paciente oncológico           | 20        |
| <b>Orientações da odontologia</b>                      | <b>20</b> |
| <b>Orientações gerais</b>                              | <b>21</b> |
| Horário de funcionamento                               | 21        |
| Telefones úteis                                        | 21        |
| <b>O que é port-a-cath?</b>                            | <b>21</b> |
| <b>Referências bibliográficas</b>                      | <b>22</b> |



# Câncer e Quimioterapia

## O QUE PRECISO SABER?

### Corpo humano .....

O corpo humano é formado por tecidos, que são formados por células. As células são as menores unidades que constituem nosso corpo. Elas se formam e morrem de maneira ordenada e regular.

### O que é câncer? .....

O câncer se desenvolve quando um grupo de células sofre modificação em seu material genético e passa a apresentar crescimento e multiplicação desordenados. Ao deixar de responder aos mecanismos de controle do organismo, as células se duplicam continuamente, criando tumores. Quando esse crescimento desordenado de células compromete outros órgãos e tecidos próximos ou longe do local originalmente doente, chamamos de metástase.

Existem ainda neoplasias consideradas sistêmicas, ou seja, se disseminam através do sangue, como leucemias e linfomas.

### O que é quimioterapia? .....

É um tratamento que utiliza medicamentos com objetivo de destruir, controlar ou inibir o crescimento das células doentes. Estes medicamentos se misturam com o sangue e são levados a todas as partes do corpo. Pode ser associada a outros tipos de tratamento, como cirurgia e radioterapia.

#### **IMPORTANTE!**

O tratamento produz reações diferentes de pessoa para pessoa, de acordo com o tipo de medicamento utilizado.

### Como a quimioterapia age? .....

Os medicamentos agem destruindo as células doentes e inibindo sua manifestação. O mecanismo de ação direciona-se principalmente para células de multiplicação rápida do organismo. Como não são apenas as células cancerígenas que se multiplicam rapidamente, o tratamento danifica células saudáveis também. Desta ação, resultam os principais efeitos colaterais da quimioterapia, como: anemia (diminuição de glóbulos vermelhos do sangue), leucopenia (diminuição de glóbulos brancos do sangue), mucosite (aftas) e alopecia (queda de cabelo). Esses efeitos colaterais são reversíveis na maioria das vezes, pois as células normais voltam a se multiplicar e desempenhar funções habituais depois do término da quimioterapia.



## Como é administrada a quimioterapia?

Pode ser administrada por via intravenosa (veia) ou cateteres (port-a-cath), intra-arterial (artéria), intravesical (bexiga), intratecal (espaço raquidiano na coluna vertebral), intramuscular (músculos), oral (boca) e subcutânea.

## Como é feito o tratamento?

Uma consulta será marcada pelo médico para prescrever o tratamento. Ele solicitará exame de sangue para avaliar e programar sessões de quimioterapia. O tratamento será administrado por enfermeiro e acompanhado pela equipe multiprofissional. A quimioterapia pode ser feita internado ou em ambulatório, com o paciente na sala de quimioterapia.

## Quantas quimioterapias vou fazer? .....

É variável. Vai depender do tipo de tumor, do estado geral do paciente e da proposta de tratamento ou esquema terapêutico indicado pelo médico. Cada pessoa responde de maneira diferente ao tratamento. Por isso, não existem regras específicas quanto à duração. Após cada ciclo de quimioterapia, o paciente passa por um período de descanso que permite ao organismo recuperar-se dos efeitos colaterais.

## Agendamento da quimioterapia .....

A Oncologia do Austa Hospital é responsável por agendar o dia da quimioterapia.

Depois da consulta com o oncologista, a secretária do consultório é responsável por enviar a prescrição médica para a operadora de saúde para autorizar a sessão de quimioterapia.

Após análise da operadora de saúde, a prescrição médica autorizada é enviada para a farmácia, para programar o agendamento.

O agendamento é realizado de acordo com a disponibilidade da agenda e do medicamento prescrito. Pode levar até cinco dias úteis para agendar a sessão de terapia antineoplásica.

O Austa Hospital entrará em contato por ligação telefônica, mensagens ou whatsapp, para confirmar presença, um dia antes da data prevista.

### Certifique-se

Após sair do consultório médico, agendar consulta conforme orientação médica.

Realizar exames antes da quimioterapia ou antes da consulta conforme orientação médica.

Só comparecer para realizar a sessão de quimioterapia se o hospital ligar ou entrar em contato via whatsapp/mensagem confirmando presença um dia antes.

Qualquer dúvida, entrar em contato pelo:

**Tel.: 17 3221-3000**



## No dia da quimioterapia .....

- Vir sempre acompanhado para sessões de quimioterapia
- Fazer refeição leve em casa
- Leve alimentos de sua preferência para ingerir durante a medicação.
- Ingerir a maior quantidade de líquidos, antes, durante e após a quimioterapia
- Fazer uso de medicamentos de uso contínuo
- Evitar compromissos neste dia
- Estar munido de documentos pessoais e carteirinha do convênio
- Trazer o termo de consentimento informado (médico externo)
- Trazer a prescrição médica no dia da quimioterapia para fazer o tratamento (médico externo)
- Respeitar o horário agendado, aguardar na recepção da Oncologia
- Esclarecer com seu médico dúvidas em relação a tratamento, exames e patologia
- Seguir corretamente todas as informações dadas pela equipe multiprofissional
- Respeitar a individualidade e o espaço dos demais clientes

### Fique atento após quimioterapia

- Manter as mãos higienizadas
- Evitar contato com pessoas com algum tipo de doença
- Evitar frequentar locais com aglomeração de pessoas
- Evitar contato próximo com animais
- Certificar-se da qualidade dos alimentos, evitar comer em lugares desconhecidos e que não apresentem higiene adequada
- Respeitar os limites do corpo
- Evitar compromissos por alguns dias após a quimioterapia
- Certificar-se com seu médico da necessidade do uso de máscara e o período.

#### **IMPORTANTE!**

Durante as sessões ou dias após a quimioterapia, fique atento ao aparecimento de vermelhidão, inchaço e dor no local da punção da veia ou Port-a-Cath. Se ocorrer, entrar em contato com a equipe de enfermagem e se for fora do horário de atendimento do Centro Oncológico procurar o serviço de emergência.



## Quais os efeitos colaterais da quimioterapia?

O tratamento produz reações diferentes de pessoa para pessoa, de acordo com o tipo de medicamento utilizado. Como a medicação procura atingir todas as células de crescimento rápido, algumas reações podem acontecer em partes do corpo com produção acelerada de células. Isso inclui as células do sangue, do trato gastrointestinal e cabelo. Todas as células em crescimento podem ser afetadas pela quimioterapia.

Quase todos os efeitos colaterais são temporários e desaparecerão gradativamente após o término do tratamento quimioterápico. Se os efeitos colaterais forem muito intensos, comunicar ao médico ou procurar o serviço de emergência do hospital.

Uma dieta saudável é essencial para o sucesso do tratamento. Indivíduos que ingerem quantidades adequadas de calorias, proteínas, vitaminas, minerais e fibras estão mais aptos a lidar com os efeitos colaterais da quimioterapia, tornando o tratamento mais eficaz. Além disso, a alimentação adequada torna o sistema imune mais ativo e evita infecções.

Para evitar os sintomas provocados pelo tratamento, abaixo alguns efeitos colaterais que podem ocorrer e dicas para amenizar esses sintomas.

### Febre

Se ocorrer febre (37,8°C) após a quimioterapia, poderá ser utilizado antitérmico e você deverá comparecer imediatamente ao setor de emergência do Austa Hospital para que seja examinado por um médico.

### DICAS

- Evitar piscinas e praias durante o tratamento
- Evitar tirar cutículas ao fazer as unhas
- Manter a pele sempre hidratada com cremes sem álcool e sem hormônio
- Evitar exposição ao sol

### Mudanças na pele

Alguns quimioterápicos podem causar modificações na pele e nas unhas. A pele fica seca, escura e sensível ao sol. Podem causar escurecimento da pele quando exposta a raios solares, principalmente nas dobras das articulações e no trajeto das veias. Use filtro solar com fator de proteção acima de 30, para evitar queimaduras ou manchas na pele, e roupas de manga longa. As unhas podem escurecer, amarelar e tornarem-se frágeis e quebradiças. Também podem se desenvolver linhas ou faixas verticais.

### Redução de células do sangue

- Glóbulos brancos (leucócitos), que defendem o organismo de infecções.
- Glóbulos vermelhos, que transportam oxigênio para todas as partes do corpo.
- Plaquetas, que atuam na coagulação do sangue e previnem sangramento.

Quando as taxas de uma das células acima citadas diminuírem, podem aparecer sintomas como cansaço em pequenos esforços, falta de ar, palidez, febre, pintas avermelhadas na pele, manchas roxas e vermelhas e sangramentos.

Para controlar esses sintomas, converse com seu médico e nutricionista.



**⚠ IMPORTANTE!**

A transfusão de sangue é usada para restabelecer as condições de um paciente, porque, durante o tratamento, pode ocorrer diminuição de glóbulos vermelhos (hemácias), plaquetas ou outros derivados do sangue, causada pelo câncer ou pelo próprio tratamento (quimioterapia ou radioterapia). Quando uma transfusão é solicitada, uma amostra do sangue do paciente é colhida para exames de compatibilidade e outras provas pré-transfusionais.

**Mudanças no cabelo**

Alguns medicamentos não causam queda de cabelo e pelo. Outros causam perda parcial ou total. A queda é determinada pela lesão do fio, e não da raiz. Porém, o couro cabeludo pode tornar-se mais sensível antes da queda.

**DICAS**

- Proteger o couro cabeludo com chapéu, lenço, peruca ou filtro solar.
- Pentear o cabelo vagarosamente, usando escovas de cerdas macias.
- Lavar o couro cabeludo normalmente.
- Evitar tinturas ou produtos químicos.

**⚠ IMPORTANTE!**

Lembre-se de que a queda de cabelo cessa após o término do tratamento e a recuperação completa leva alguns meses, com crescimento de 1,5 cm por mês, em média.

**Mudanças na boca**

Alguns medicamentos podem causar dor e feridas na boca, chamadas de mucosites. Aparecem cerca de 5 a 10 dias após a administração da quimioterapia.

**DICAS**

- Manter uma boa higiene oral, utilizando escova de cerdas macias para limpeza dos dentes, após cada refeição.
- Inspeccionar diariamente a boca.
- Sempre que possível, antes de iniciar o tratamento, consultar um dentista.
- Fazer bochechos e gargarejos com soluções que não contenham álcool.
- Higienizar as próteses diariamente e, se possível, removê-las à noite.
- Se necessário e disponível, utilizar saliva artificial.
- Evitar alimentos enlatados ou em salmouras, com muitos condimentos ou conservantes, crocantes (pipoca, granola etc), ácidos (tomate, laranja, entre outros), cafeína e tabaco.
- Preferir sempre produtos de sabores suaves.
- Preferir alimentos de consistência líquida, macia ou pastosa, tais como: vitaminas, sorvetes, frutas macias, ovos cozidos, mexidos ou omeletes, purê, macarrão, nhoque, pudins, mousses e gelatinas.
- Usar canudo para facilitar a ingestão de líquidos.
- Comer comidas frias ou em temperatura ambiente. Comidas quentes podem irritar ainda mais a boca e a garganta.



**⚠ IMPORTANTE!**

Informar ao médico o aparecimento de mucosas avermelhadas, brilhantes, sangramentos, fissuras, febre, suor ou calafrios e incapacidade de se alimentar.

É possível que haja alteração do paladar, como, por exemplo, a perda da sensibilidade gustativa a doce ou ao salgado. Mesmo assim, a alimentação deve ser estimulada para auxiliar na regeneração da mucosa.

Sempre relatar para a equipe alterações na aparência, no paladar, sensibilidade da mucosa oral ou inapetência (perda de apetite).

**Em alguns momentos, você pode se sentir sem vontade alguma de comer. Quando a perda do apetite for um problema, siga as seguintes recomendações:**

- Prefira refeições pequenas, várias vezes ao longo do dia.
- Dificuldade na ingestão de comidas sólidas, procure ingeri-las na forma de sucos, sopas, vitaminas e outros líquidos que também forneçam calorias e vitaminas necessárias para as atividades diárias.
- Variar a dieta com receitas novas e apresentações diferentes.
- Fazer refeições coloridas.
- Manter sempre frutas da época em casa, ótimas opções para lanches rápidos.
- Evitar consumo de líquidos junto às refeições pode provocar sensação de saciedade mais rapidamente.
- Incluir alimentos mais calóricos nas preparações. Por exemplo, adicionar manteiga (colocar azeite) em sopas cremosas e na massa do macarrão, adicionar leite em pó no mingau já pronto, utilizar ovos cozidos em saladas, consumir sorvetes, frutas e iogurtes.

## Cuidados com os alimentos no dia a dia

- Lavar as mãos antes do preparo dos alimentos.
- Cozinhar bem os alimentos.
- Não deixar os alimentos preparados mais que 2 horas em temperatura ambiente (armazenar na geladeira).
- Carnes, aves, ovos e legumes não devem ser consumidos crus ou mal passados.

**⚠ IMPORTANTE!**

As recomendações são generalizadas. Em caso de dietas específicas, consulte seu médico e o nutricionista.

## Para higienização de frutas, verduras e legumes

- Lavar em água corrente.
- Colocar de molho em solução de hipoclorito de sódio por 30 minutos.
- Solução de hipoclorito: 1 colher de hipoclorito de sódio 2% ou água sanitária para 1 litro de água.



## Náuseas e vômitos

São efeitos associados ao tipo de quimioterápico, que podem ter duração de horas ou dias. Porém, muitos pacientes não manifestam esses sintomas. O revestimento do sistema digestivo pode ser afetado pela mucosite, ocasionando cólicas, diarreia ou constipação.

### ⚠️ IMPORTANTE!

Informar ao médico, caso o enjoo ou vômito não permita a ingestão de qualquer líquido ou alimento, ou quando notar sangramento ou manchas parecidas com borra de café no vômito.

## DICAS

- Evitar ingestão de líquidos durante as refeições. Procurar ingerir líquidos sempre em intervalos e em pequenas quantidades, até atingindo ao menos dois litros no dia.
- Para aliviar enjoo, tomar água gelada com gotas de limão ou bala de gengibre.
- Fazer cubos de gelo com suco e água de coco auxilia a ingestão de líquidos. Consumir aproximadamente 15 minutos antes da refeição.
- Preferir alimentos secos, como biscoitos de água e sal, de polvilho, bolos sem recheio, torradas etc.
- Tomar remédios contra enjoos e vômitos conforme orientação médica, e não somente quando apresentar sintomas.
- Evitar alimentos gordurosos, frituras, condimentos e embutidos (como salame, mortadela etc).
- Preferir sorvetes de frutas, gelatinas e frutas sem cascas são bem toleradas.
- Procurar se alimentar mais vezes por dia e em pequenas quantidades, não ultrapassando o intervalo de 3 horas.
- Procurar se alimentar em ambiente calmo e tranquilo e livre de odores.
- Mastigar bem os alimentos.
- Evitar preparar e/ou cozinhar sua própria refeição.
- Não realizar esforços físicos após as refeições.
- Evitar deitar-se logo após as refeições. Aguarde ao menos 30 minutos.

## Diarreia

Pode ser causada por fatores como a própria medicação, infecções e até mesmo fatores emocionais. Dependendo da intensidade, presença de dor, cólica ou, se persistir por mais de 24 horas, entrar em contato com a equipe de enfermagem e se for fora do horário de atendimento do Centro Oncológico o ideal é que o paciente procure a Emergência do Hospital. Em alguns casos é necessária hidratação intravenosa e utilização de medicamentos para controle da diarreia.



## DICAS

- Procurar ingerir pelo menos 2 litros de líquidos ao dia. Para facilitar a ingestão, utilizar água de coco, sucos (nos sabores caju, goiaba, maçã, pêssigo e limão, coados, com adoçantes, em substituição a açúcares), chás e isotônicos.
- Evitar alimentos gordurosos, fritos, condimentos ou muito doces.
- Fazer ao menos 5 refeições ao dia, para, assim, não ficar mais do que 3 horas sem se alimentar. Ao mesmo tempo, escolher comidas mais leves e em porções pequenas.
- Substituir o açúcar, o mel e o açúcar mascavo por adoçantes. Dê preferência a adoçantes naturais como sucralose e steviosídeo.
- Evitar leite e derivados (como iogurtes e queijos). Substituir leite de vaca por leite sem lactose.
- Evitar refogar muito alho e cebola. Excluir temperos como orégano, salsinha, cheiro verde etc.
- Evitar consumir alimentos crus, integrais e fibras. Evitar verduras refogadas, feijão, milho, brócolis, entre outros, pois podem aumentar diarreia.
- Preferir alimentos leves e pobres em gorduras, como arroz, batata cozida, cenoura cozida, banana, maçã (sem casca), goiaba (sem casca e sem sementes), clara de ovo cozido.
- Consumir carnes magras, frango (sem pele) e peixes magros.

## Constipação intestinal

A constipação intestinal, ou "prisão de ventre", pode ter diferentes origens. Uma causa comum é a baixa ingestão de líquidos, principalmente água. Além disso, o consumo inadequado de fibras, a ação de alguns fármacos e a falta de atividade física são causadores desse desconforto.

 **IMPORTANTE!**

Entrar em contato com a equipe médica quando estiver há 2 ou 3 dias sem evacuar e se for fora do horário de atendimento do Centro Oncológico procurar o serviço de emergência.

## DICAS

- Ingerir pelo menos 2 litros de líquido por dia (ideal seria de hora em hora). Se possível, tomar um copo pequeno de água em jejum, ao acordar.
- Consumir alimentos ricos em fibras, tais como granola, aveia, frutas secas, ameixa, arroz integral, massas integrais, verduras refogadas, beterraba, brócolis, mamão, laranja, kiwi, morango, manga e frutas com casca, entre outros.
- Utilizar leite e derivados.
- Comer castanhas e nozes, se possível.
- Conversar com seu médico sobre a liberação para a prática de atividades físicas.
- Realizar refeições sempre no mesmo horário e evitar inibir o reflexo evacuatório.



## Alterações sexuais

- A relação sexual, no geral, pode ser mantida durante os tratamentos oncológicos, não sendo quimioterapia ou a própria doença transmissível ao parceiro. Você deve manter relações sexuais conforme estiver sentindo-se bem para tal e qualquer dúvida sobre o assunto deve ser dirigida ao seu médico.
- A quimioterapia pode causar alterações hormonais, tanto em homens como em mulheres, e modificar temporariamente o desempenho sexual e reprodutivo.
- As mulheres que menstruam podem apresentar alterações no ciclo, na quantidade de sangramento e, inclusive, parada completa da menstruação (antecipação da menopausa).
- Durante o período de tratamento, deve-se evitar a gravidez, para não provocar efeitos dos medicamentos sobre o feto. É aconselhável conversar com o médico sobre o método contraceptivo mais adequado para cada caso.
- No caso de homens, as alterações hormonais provocam menos sintomas físicos que nas mulheres. Devido à possibilidade de esterilidade, os homens podem se submeter a coleta de espermas para congelamento de sêmen, caso sejam jovens e planejam ter filhos. Esse procedimento é realizado antes do início do tratamento quimioterápico e é indicado somente para alguns tipos de quimioterapia.

## Neuropatia periférica, dormência e formigamentos

A neuropatia periférica começa a manifestar sintomas nas mãos e nos pés. As queixas maiores são formigamento, dormência, pontadas que se assemelham a agulhada, ardência, aumento de sensibilidade a temperatura, perda de sensibilidade ao toque e prisão de ventre. Provoca dificuldades para realizar tarefas rotineiras, como abotoar a camisa e caminhar.

### DICAS

- Sempre proteger as áreas em que a sensibilidade é reduzida.
- Estar atento à temperatura da água antes de tomar banho ou lavar louça.
- Manter a pele hidratada, das mãos e dos pés.
- Verificar diariamente as condições da pele.

## Síndrome mão-pé

Consiste na inflamação da palma das mãos e da sola dos pés, tornando a pele ressecada e vermelha, podendo apresentar dor ou alteração da sensibilidade, rachaduras, descamações e formação de bolhas. As unhas podem apresentar fissuras e sangramentos nas bordas laterais.

### Evitar:

- ❌ Atividades que causem fricção e exercícios excessivos.
- ❌ Banhos quentes.
- ❌ Contato com água quente 24 horas antes e 72 horas após o tratamento.
- ❌ Utilizar roupas, acessórios e sapatos apertados.

### DICAS

- Aplicar compressas frias para melhor conforto.
- Lavar as mãos em água fria.
- Manter a pele hidratada.
- Manter os pés e as mãos elevados.
- Usar protetor solar.

### ⚠️ IMPORTANTE!

Avisar o médico tão logo sintomas sejam notados.



## O que é Imunoterapia?

Imunoterapia é um tipo de tratamento indicado em determinados casos, desenvolvido para ajudar o sistema imunológico do paciente a combater o tumor. Esse tratamento pode ser utilizado isoladamente ou em combinação com quimioterapia.

## Quais as reações adversas relacionadas à imunoterapia?

Por ativar o sistema imunológico, pode acontecer do organismo ficar "super ativado" e inflamar outros órgãos. Desse modo, se você fizer imunoterapia e sentir qualquer um desses sintomas deve comunicar a equipe.

- **Pneumonite:** inflamação dos pulmões, pode estar presente quando o paciente apresentar tosse seca, falta de ar, queda da saturação de oxigênio.
- **Colite:** inflamação do intestino, os sintomas podem ser diarreia, dor abdominal, muco ou sangue nas fezes.
- **Hepatites:** inflamação do fígado – geralmente diagnosticado através dos exames de sangue.
- **Alterações de pele:** erupções cutâneas, coceira na pele, vitiligo (manchas brancas).
- **Nefrite:** inflamação dos rins – geralmente diagnosticado através dos exames de sangue, em casos mais graves diminuição do volume de urina.
- **Endocrinopatias (inflamações da tireoide, hipófise, diabetes):** geralmente diagnosticado através dos exames de sangue, em casos mais graves fraqueza intensa, unhas e cabelos enfraquecidos, alterações visuais.

## O que são terapias alvo?

Terapias alvo são tratamentos que buscam atingir alterações específicas do tumor, tendo efeitos colaterais específicos e diferentes a depender de qual medicação está sendo utilizada. São exemplos: trastuzumabe, pertuzumabe, bevacizumabe, panitumumabe, gefitinibe, dabrafenibe, etc. Se tiver dúvidas converse sempre com seu médico!



# Dúvidas mais frequentes

## Doença e tratamento oncológico .....

Nem o câncer nem o tratamento oncológico são transmissíveis a outras pessoas e não impedem contatos interpessoais.

## Exercício físico .....

Pode realizar exercício físico ou esporte, desde que não haja contraindicação do médico ou da sua doença.

## Trabalho .....

Não há necessidade de abandonar o trabalho para fazer o tratamento, desde que não haja contraindicação do médico. É importante que o paciente tenha uma ocupação e mantenha as atividades habituais.

## Vacina e remédios habituais .....

Antes do início do tratamento idealmente estar com a carteira de vacinação atualizada.

Toda vacinação deve ser feita após orientação e consentimento do médico. Nunca tome remédios sem consultar seu médico, pois muitos medicamentos podem interferir no tratamento.

# Orientações psicológicas

para manutenção de uma condição emocional que nos estimule a olharmos para a saúde e bem-estar:

- Respeite seus limites.
- Tente alimentar a confiança, aos poucos irá conseguir reorganizar sua rotina.
- Lembre-se! Cada caso é um caso...
- Permita-se vivenciar cada etapa do tratamento da sua forma.
- Procure manter bons pensamentos, redes de apoio, amigos e familiares.
- Procure manter sua religiosidade.
- Permita-se expressar suas emoções negativas sem culpa, sem medo...isso irá ajudar muito.

**“Tanto a dor quanto a alegria têm um fim... a vida é impermanente...”**

*Reflexões sobre a impermanência*



# Orientações da fonoaudióloga para pacientes com câncer de cabeça e pescoço

O serviço de fonoaudiologia acompanha a evolução dos processos de mastigação, deglutição, voz, fala e linguagem, através de fonoterapia funcional e equilibrada. Esta especialidade procura avaliar e orientar para restabelecimento da comunicação e alimentação do paciente de forma mais rápida e segura durante o tratamento.

Em caso de engasgo com líquidos ou alimentos, o paciente deve comunicar imediatamente a equipe médica e/ou fonoaudióloga.

## Mastigação

A dificuldade de mastigação pode ser resultado de alterações físicas na boca, no queixo ou na língua, causadas pelo câncer, ou também pode ser um efeito colateral do tratamento.

### DICAS

- Beber pelo menos oito copos de água por dia
- Evitar alimentos pegajosos e bebidas açucaradas, como goma de mascar, balas de caramelo, chocolates, pastilhas de garganta.
- Dar preferência a alimentos pastosos.
- Tentar consumir alimentos diferentes para manter dieta nutritiva.
- Escolher frutas e legumes mais macios.
- Cortar alimentos em pedaços pequenos e mastigar lentamente.
- Tomar goles de água enquanto come para manter a boca úmida, caso necessário.

## Deglutição

A dificuldade para deglutir (disfagia) pode ocorrer em alguns casos de câncer, por conta da radioterapia e da quimioterapia. Alguns podem tossir ou engasgar, ao tentar engolir. Pode ocorrer também dor ao deglutir ou sensação de alimento parado na garganta. A dificuldade para deglutir pode ter como causa alguns tipos de câncer, como o de esôfago ou garganta, e também como efeito colateral de alguns tratamentos. Após cirurgia, radioterapia ou quimioterapia, os efeitos colaterais incluem:

- Boca seca
- Infecções na boca ou no esôfago
- Inchaço ou constrição da garganta ou do esôfago
- Mudanças físicas na boca, na garganta ou no esôfago
- Rigidez de musculatura
- Alteração de sensibilidade

### DICAS

- Sentar-se ereto quando comer
- Colocar pequena quantidade na boca, de cada vez
- Mastigar bem antes de deglutir
- Evitar distrações e conversas enquanto estiver comendo
- Deglutir devagar. Se necessário, fazer várias deglutições
- Evitar deitar-se logo após as principais refeições



# Orientações do serviço social

## Direitos de cidadania do paciente oncológico .....

A legislação brasileira contempla vários direitos aos cidadãos que passam por problemas de saúde. Alguns podem ser acessados pelos pacientes oncológicos.

- Auxílio-doença
- Aposentadoria por invalidez
- Acréscimo de 25% ao valor da aposentadoria
- Benefício de Prestação Continuada (BPC – Loas)
- Isenção de Imposto de Renda a aposentadoria e pensão
- Isenção de IPI na compra de veículo
- Isenção de ICMS na compra de veículo
- Isenção de IOF em financiamento na compra de veículo
- Isenção de IPVA na compra de veículo
- Isenção de Imposto Predial e Territorial Urbano
- Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)
- PIS/Pasep
- Andamento prioritário em processos judiciais e administrativos
- Tarifas de transporte público
- Transporte municipal
- Cirurgia de reconstrução mamária
- Quitação de casa

Para ter acesso aos direitos listados, além do critério de saúde, comum para todos, outros critérios são levados em consideração, como renda e composição familiar. Para saber se você se enquadra nos critérios para o recebimento de alguns destes direitos, e como acessá-los, solicite atendimento com a assistente social do Austa Hospital, pelo telefone: **17 3221-3000**, ramal **1549**.

## Orientações da Odontologia

O serviço de Odontologia atua inicialmente antes das terapias, realizando uma avaliação minuciosa da cavidade oral, se necessário, solicitando exames radiológicos. Assim identificando e orientando o tratamento de qualquer foco de infecção nessa fase. Caso ocorram alterações em cavidade oral antes, durante e após o tratamento oncológico, a intervenção Odontológica incluirá Laserterapia, medicações tópicas e curativas.

### DICAS

- Realizar uma boa higiene oral após as refeições
- Cuidados preventivos antes do tratamento oncológico, reduzem as chances de complicações orais e/ou sistêmicas.



# Orientações gerais

- Os exames (hemograma e creatinina) devem ser realizados no dia anterior à consulta médica ou no dia anterior à quimioterapia conforme orientação médica em consulta.
- Caso seja necessário desmarcar a quimioterapia, ligar no dia anterior ou no dia do procedimento até às 7h30.
- Não marcar consulta médica no mesmo dia da quimioterapia.

## Horário de funcionamento .....

Segunda a sexta-feira (Exceto feriados)

**7h às 18h**

## Endereço Oncologia .....

Av. Murchid Homs, 1445. Mançor Daud.  
CEP 15070-650. São José do Rio Preto-SP

## Telefones úteis .....

**Austa Hospital - 17 3221-3000**

# O que é port-a-cath?

É um dispositivo venoso, de longa permanência, que possibilita acesso direto a veias de grande calibre. Implantado sob a pele, nas regiões torácica (peito), abdominal (barriga) ou inguinal (virilha). Indicado para pacientes que necessitam de tratamento medicamentoso prolongado, principalmente quimioterápico.

Sua punção será realizada por enfermeiro habilitado. Tem como vantagem ser uma única punção e uma infusão segura, evitando-se múltiplas perfurações de veias periféricas, que acabam por endurecer ou inflamar. O procedimento para implantação é realizado por um médico, no centro cirúrgico, sob anestesia local e sedação leve. Após o procedimento, as orientações de curativo e a retirada dos pontos, o paciente será orientado pelo próprio médico ou enfermeiro. No local, ficará uma pequena cicatriz. Em alguns casos, o contorno do dispositivo poderá ser visualizado sob a pele. A manutenção do dispositivo deverá ser agendada, evitando-se, assim, obstrução e perda.



# Referências bibliográficas

BONASSA, Edva Moreno Aguilar & SANTANA, Tatiana Rocha: Enfermagem em Terapêutica Oncológica. 3º edição – São Paulo: Editora Atheneu, 2005.

MOHALLEM, Andréa Gomes da Costa & RODRIGUES, Andrea Bezerra: Enfermagem Oncológica. 22 edição – Barueri: Manole, 2007.

Inca – Instituto Nacional do Câncer: [www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br)

Ministério da Saúde. Disponível em: [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br).

Anotações:



# Manual do PACIENTE ONCOLÓGICO

